

20103 - UTILIZAÇÃO DO JOGO “QUEM SOU EU? – EDIÇÃO SINALIZAÇÃO CELULAR” COMO METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM

Kênia Moreno de Oliveira^{1,2}, Gabriela Moreira Soares¹, Everardo Magalhães Carneiro¹ e Helena Cristina de Lima Barbosa¹

¹ UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas. ²keniamoreno@hotmail.com

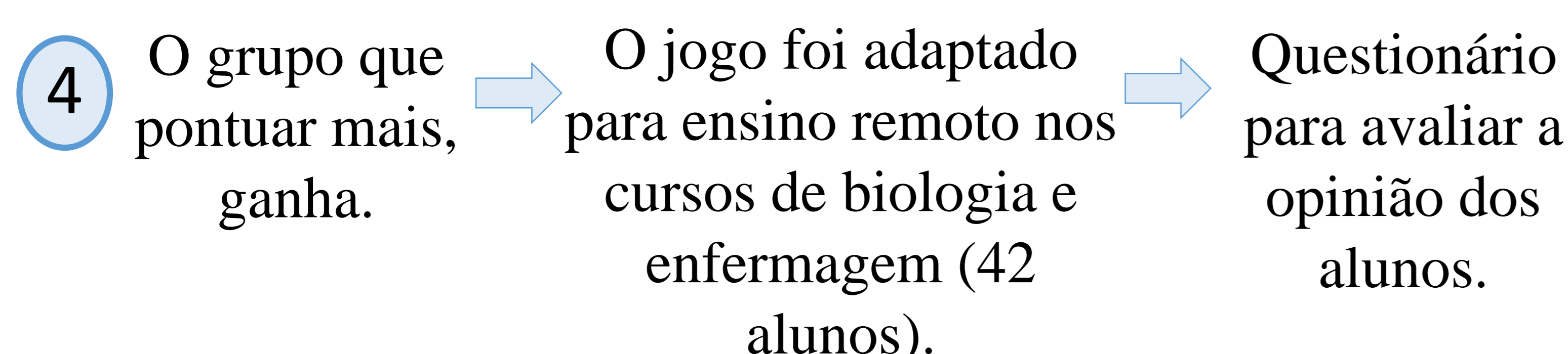
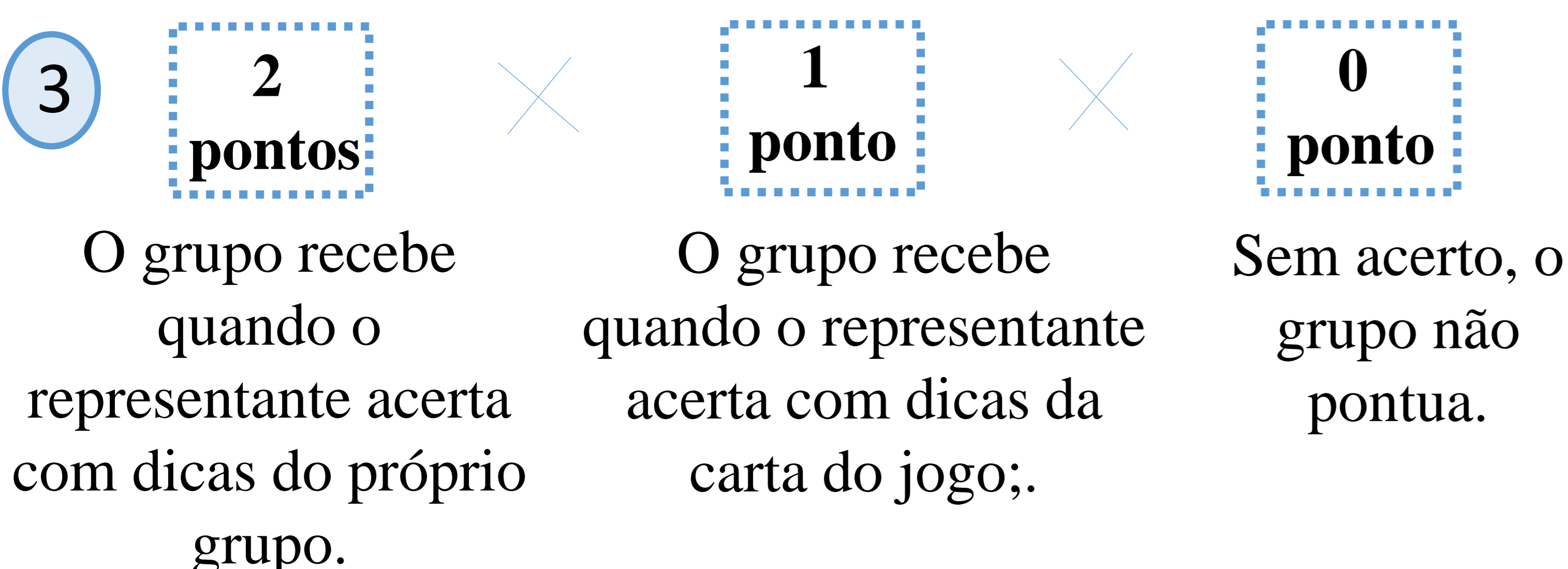
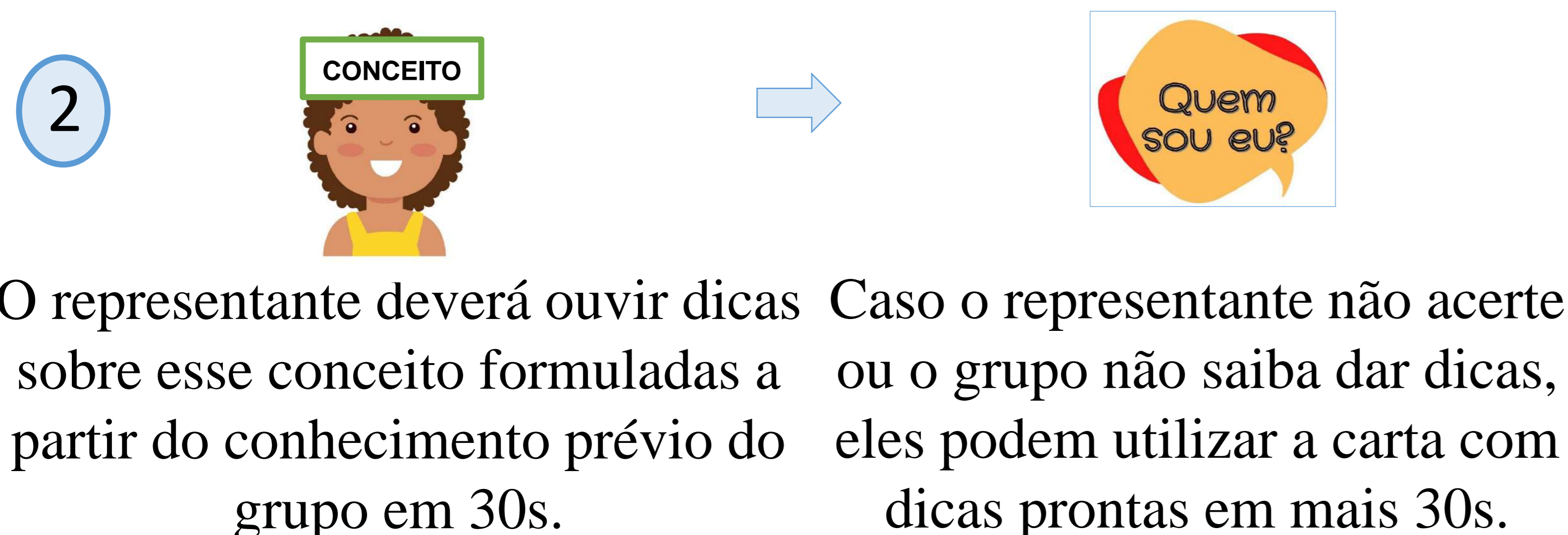
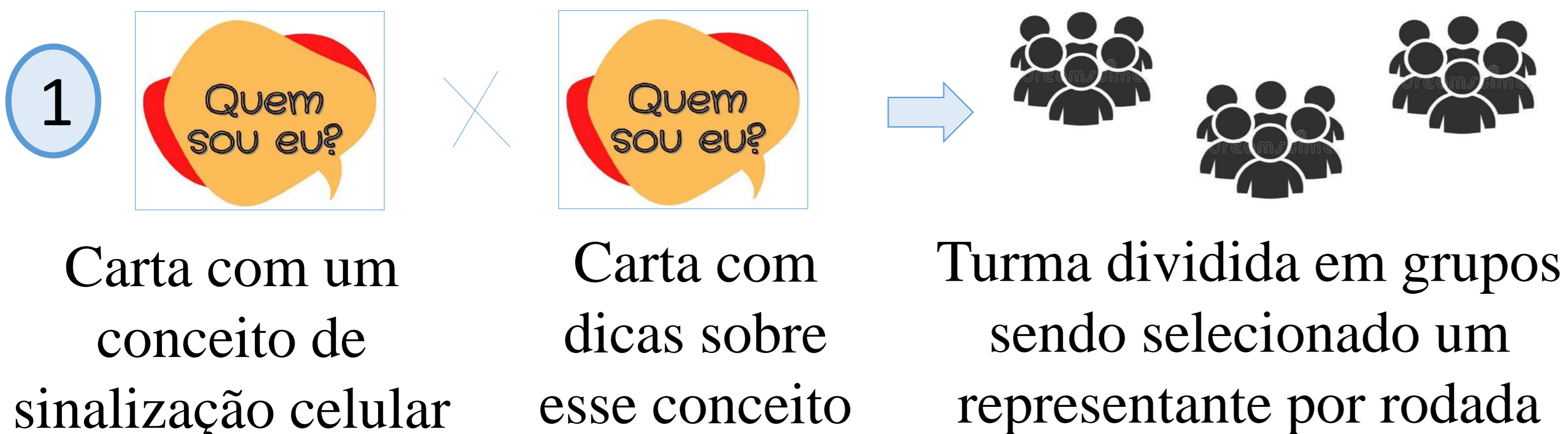
Eixo: “Extensão, ensino e os significados da integração curricular”

Palavras-chave: jogo educativo; sinalização celular; ensino de fisiologia; graduação em saúde.

INTRODUÇÃO

O ensino de fisiologia é de grande importância para a formação dos profissionais de saúde, e as metodologias ativas têm se destacado por sua eficácia no processo de aprendizagem. Portanto, estratégias educacionais envolvendo a participação do aluno que visam abordar a fisiologia de forma fácil, barata e acessível são necessárias. O jogo “Quem Sou Eu?” apresenta um estilo de jogo popular, com regras conhecidas, visando abordar conhecimentos básicos sinalização celular e sistema endócrino.

METODOLOGIA



RESULTADOS E DISCUSSÃO

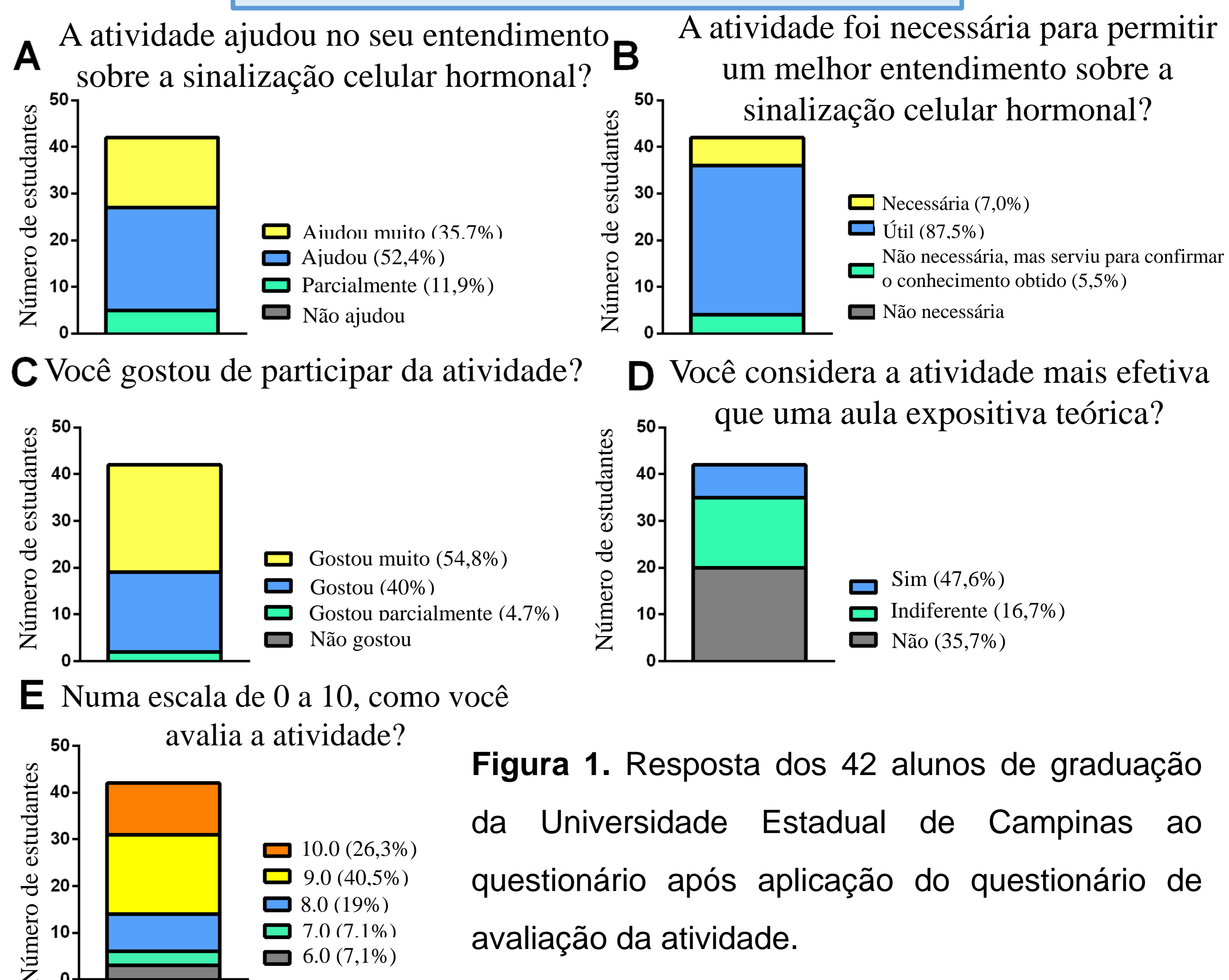


Figura 1. Resposta dos 42 alunos de graduação da Universidade Estadual de Campinas ao questionário após aplicação do questionário de avaliação da atividade.

CONCLUSÕES

- O jogo é pertinente uma vez que auxilia os alunos a revisar e corrigir conceitos sobre a sinalização celular de maneira ativa, além ser flexível por permitir sua aplicação em diferentes ambientes educacionais, incluindo o remoto.
- Esse é um jogo barato, rápido e de fácil acesso que pode ser administrado para promover o aprendizado ativo a respeito da fisiologia humana.
- O jogo foi amplamente aceito pelos alunos que acreditaram ter seus conhecimentos aprofundados após a aplicação do mesmo.

REFERÊNCIAS

Zangerolamo L, Soares GM, Rosa LRO, Santos KR, Bronczek GA, Marconato-Júnior E, Carneiro EM, Barbosa-Sampaio HCL. The use of the "Endocrine Circuit" as an active learning methodology to aid in the understanding of the human endocrine system. *Adv Physiol Educ* 44: 124-130, 2020. doi:10.1152/advan.00123.2019.